

Governo elabora projeto para ampliar financiamento ao MEI

Ministro afirma que proposta será enviada ao Congresso entre abril e junho; ideia é oferecer linha mais vantajosa

TEDESARTORI
DA REDAÇÃO

O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, anunciou ontem que a criação do programa de empréstimo para microempreendedores vai ser feita via projeto de lei, que ainda será encaminhado à Câmara. Segundo ele, a intenção é ter a proposta aprovada entre o próximo mês e junho.

“Vamos identificar todos os MEIs (microempreendedores individuais), autônomos e artesãos, que são 16 milhões em todo o Brasil, e entregar cartões para eles”, afirmou o ministro, durante evento no escritório regional do Sebrae, em Santos.

Também será criado um portal voltado à qualificação que também criará um rating de avaliação (nota da capacidade do empreendedor honrar os pagamentos do empréstimo) para cada usuário e uma linha de financiamento mais barata do que as convencionais.

Embora França não tenha detalhado quais seriam as condições ofertadas por essa linha, ele será diferente do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), lançado no auge da pandemia de covid, em 2020. Ele acredita, inclusive, que esse formato será extinto.

“O pequeno comerciante, que representa 97% dos CNPJs do Brasil, não tem empréstimo subsidiado. Pelo contrário: pegaram pelo Pronampe a 4% mais taxa Selic. Naquela época, era 3% ao ano. Em oito meses ela foi para 13%. Todos se enrolaram e se arrebataram. Se depen-



Estúdio do Sebrae para pequeno empreendedor gravar conteúdo: órgão reformulou unidade de Santos para adequá-la a ambiente de negócios

DESENROLA PARA PJ



“A ideia é que, neste mês, a gente aprove o Desenrola Pessoa Jurídica e em abril, maio, junho, a gente aprove a questão do novo financiamento para os empreendedores”

Márcio França
Ministro do
Empreendedorismo,
da Microempresa e Empresa
de Pequeno Porte

derde pagar aluguel e o financiamento do Pronampe, não dá conta”, explica.

O ministro defende que

os microempreendedores tenham empréstimos como os ofertados para a agricultura, o Programa Nacional

de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), em geral a 4% e sem Selic.

“É a chance do Brasil voltar a crescer gerando emprego. Pequenos podem gerar empregos. As pessoas não podem ser dependentes do sistema bancário brasileiro, embora ele seja muito moderno”, afirma.

DESENROLA PESSOA JURÍDICA

Outra expectativa de França é aprovar no Congresso, ainda neste mês, o Desenrola Pessoa Jurídica, que deverá seguir o molde do Desenrola, voltado apenas a pessoas físicas. Como houve sobra de recursos desse programa de renegociação de dívidas, a ideia é aproveitá-la na iniciativa voltada aos empreende-

dores inadimplentes.

França explicou que o Desenrola para pessoa física usou apenas uma parte do Fundo Garantidor de Operações (FGO). A função desse FGO é cobrir as instituições financeiras que renegociaram as dívidas, caso sofram calote de novo.

Segundo França, 99% das pessoas físicas que renegociaram suas dívidas preferiram pagar o valor à vista, reduzindo o uso do FGO. “A gente também espera que isso aconteça com a pessoa jurídica. Às vezes a dívida é de R\$ 40 mil, mas se falar que é quitada com R\$ 4 mil, ela dá um jeito de arrumar o dinheiro de uma só vez para não refinarçar”, afirma.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia **Caderno:** B **Página:** 3